

Gula

ESPECIAL
VINHOS DO
CHILE



O PAÍS PEDE
PASSAGEM PARA
A PRIMEIRA CLASSE

UMA VIAGEM
PELOS MELHORES
VALES E SEUS VINHOS

Por que aceitou a direção da Wines of Chile?

A oferta foi muito atrativa. Tratava-se de criar um plano de desenvolvimento para o setor baseado em projeções de longo prazo. Era, também, a oportunidade de passar de uma área específica de negócios para outra, mais ampla, envolvendo os interesses do país como um todo, até porque a indústria do vinho é um dos melhores embaixadores do Chile no mundo. Creio que logramos significativos avanços. A meta, há cinco anos, era atingir o valor de US\$ 1 bilhão em exportações até 2010. Estamos em 2007 e já cravamos US\$ 1,2 bilhão, o que nos obriga a repensar tudo. Entretanto, mais além das metas quantitativas, o importante é que se criou uma visão nova de futuro, um estilo distinto de fazer as coisas. O modelo de negócios da Wines of Chile, onde todas as vinícolas participam, demonstrou que é viável um espaço de integração entre elas, que há momentos de competir e de cooperar. Se quisermos ser relevantes no

mundo do vinho, precisamos agir assim, ter uma estratégia comum, conquistar a massa crítica e a sinergia que nos levarão adiante.

Qual é o foco das ações?

O Chile precisa deixar de ser apenas um produtor de vinhos com boa relação custo-qualidade e se afirmar tam-

“O Chile tem de deixar de ser apenas um produtor de vinhos com boa relação custo-qualidade”

bém na categoria de alta gama, onde os preços compen-sam melhor. Essa mudança é fundamental para que tenhamos sucesso nos próximos anos. Não se trata de trocar de posições. Vamos conservar a atual, produzindo ótimos vinhos a custos baixos de venda, mas queremos demonstrar que podemos fazer o mesmo nas gamas mais elevadas, com opções de alta qualidade a preços também



Aprecie com moderação

EXPLORE O SABOR DOS ANDES

Terra Andina é um vinho chileno diferente — rico e intenso, cheio de personalidade e caráter, que encanta do primeiro ao último gole.

Descubra e se surpreenda!


TERRA ANDINA
CHILE

www.terraandina.com

Compre pelo telefone 11 6097 0000
www.vincivinhos.com.br - info@vincivinhos.com.br

Vinci



A Mont Gras usa ladeiras, algumas de difícil acesso, na implantação de seus novos vinhedos

loxera, o inseto que, três décadas depois, devastaria os vinhedos europeus. A propriedade foi comprada naquele ano por don Francisco Ignacio Ossa, um próspero dono de minas no norte do Chile, que se encantou com a beleza do Vale do Cachapoal. Ele iniciou a vinícola ampliando uma pequena adega já existente e plantando novos parreirais com mudas trazidas da França. Quem hoje a visita logo reconhece esse passado no casarão patrimonial, nas árvores centenárias do jardim e em antigas ferramentas guardadas como testemunho de épocas. A família continua no comando. Don Ismael Ossa representa a sexta geração; seu filho, Cristobal, a sétima. Os parreirais ocupam 800 hectares, em três distintas áreas da propriedade, que é mais extensa, incluindo pastagens e plantações de palmeiras. As principais variedades tintas e brancas estão presentes, além de algumas pouco comuns, como a Sauvignon Gris, a Sangiovese e a Viognier. A empresa vive um processo de modernização que vem rendendo medalhas às dezenas em concursos e exposições pelo mundo. Um troféu é especial, o de Melhor Produtor do Chile, atribuído em fevereiro pelo Sélections Mondiales des Vins, no Canadá. As exportações da La Rosa chegam a 5,5 milhões de litros por ano, para mercados como Estados Unidos, Inglaterra, Brasil, Canadá e Rússia. Os vinhos premium são os varietais da classe Don Reca e La Capitania. O Carmenère 2006 desta última foi considerado o melhor vinho chileno na última London Wine Fair. E há um rótulo à parte, o Ossa, um fora-de-série das uvas Cabernet Sauvignon, Merlot, Syrah e Carmenère. As 500 caixas são repartidas a conta-gotas entre clientes tradicionais.

TERRA ANDINA

Sem medo de inovar

Stefano Gandolini não teme aventuras. Formado em Enologia no Chile, fez mestrado na Itália e rodou por França, Estados Unidos e Austrália trabalhando em vinícolas. Já encarou 40 horas em ônibus, partindo de Santiago, rumo ao Carnaval na mineira Ouro Preto. A Terra Andina queria alguém assim, capaz de ousar e inovar em seus vinhos. Fundada em 2001, é a mais jovem empresa do Grupo Claro, proprietário de bodegas como Santa Rita, Carmem e, em Mendoza, a Doña Paula. Sua cantina fica em Lontué, no Vale Central, mas as uvas são compradas em diferentes regiões, pois a idéia é mesclar solos e climas variados, do Vale de Elqui, ao norte, até o Maule, no sul. Gandolini desenvolve um trabalho pessoal com produtores ao longo do ano. Além dos rótulos das linhas varietal e reserva, produz a série Terra Andina Altos, mesclas de uvas das melhores videiras. Alguns cortes surpreendem, como o de Carmenère e Carignan, ou o de Malbec e Petit Verdot, mas confirmam o talento e criatividade do enólogo e saciam a sede do mercado por novidades.

MONT GRAS

Aula de modernidade

Desde a inauguração, em 1992, a Mont Gras foi um marco de modernidade entre as vinícolas chilenas, o endereço predileto de professores que querem apresentar aos alunos, na prática, as novas tecnologias da área. Já há dez anos a casa recebe a consultoria do enólogo americano Paul